



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Reportagem: Gabriel Coelho Amendoira, Genésio Neto, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel, Paulo Furstenan, Thiago Borborema, Vanessa Piekny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Gianluigi Ciminel, Jacqueline Bochat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fotótipo e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD);
 Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jacqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Março de 2006 nº 214



Entrevista

Sima Ferman

Chefe da Oncologia Pediátrica apresenta tese de doutorado



No dia 17 de fevereiro, Sima Ferman, chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, apresentou, no auditório da Coordenação de Pesquisa, sua tese de doutorado, intitulada *Análise de Sobrevida de Pacientes Pediátricos Portadores de Rbdomiossarcoma*. A médica concluiu doutorado na área de Pediatria na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). O estudo se baseou na análise de pacientes matriculados no Instituto de 1986 até o ano de 2004.

foi feito um estudo biológico da doença, através da imunistoquímica.

Quantos casos foram analisados?

Ao todo, foram estudados 163 pacientes com a doença.

Quais foram as conclusões obtidas com as análises?

Um percentual mais elevado de pacientes apresentava tumores grandes e doença metastática no momento do diagnóstico, comparado com casos tratados em países de alta renda. Características relacionadas a alta carga tumoral, como tamanho do tumor e presença de metástases, assim como o estado nutricional do paciente (avaliado pelo índice de massa corporal), revelaram-se de grande importância para a evolução deste tipo de tumor. O fator nutricional está intimamente relacionado ao socioeconômico.

Qual é a abordagem do estudo?

O rbdomiossarcoma é um tumor pediátrico originado da célula condicionada a gerar o músculo esquelético. Pode ocorrer em qualquer lugar do organismo, sendo mais comum na área de cabeça e pescoço. Verificamos que em países de baixa renda há poucas publicações sobre esta doença. Foram estudadas as características demográficas, socioeconômicas e nutricionais relacionadas à doença e ao tratamento. Com o apoio da Divisão de Anatomia Patológica do INCA,

Quais os benefícios que essa tese proporciona aos pacientes do INCA?

Para melhores resultados, além do aprimoramento tecnológico, deve-se ter mais atenção aos fatores sociais que também influenciam a cura da doença. O tratamento deve ser realizado em centros especializados, com intervenção nutricional e suporte socioeconômico intensivos. Todos os esforços devem ser feitos para o diagnóstico precoce.